



OBJETIVOS E ABORDAGENS DO USO DO LABORATÓRIO DIDÁTICO DE FÍSICA POR PROFESSORES/AS DO INSTITUTO FEDERAL DA BAHIA

Maria Clara Sampaio Pereira¹, Danilo Almeida Souza²

^{1,2} Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia
Contato: ¹maria2clarinha12@gmail.com, ²danilofisico@gmail.com

No artigo: "Regras da transposição didática aplicadas ao laboratório didático", José de Pinho Alves apresenta a ideia de tradução do conhecimento científico para didático; aplicando-a ao laboratório: se a experimentação é fundamental para fazer Física, então também é importante para aprender. É quase dogmática a aceitação desta ideia entre os professores, o que não significa que todos explorem as atividades práticas em suas aulas, ao que o autor diagnostica como erro na transposição, onde não se faz uma delimitação clara dos papéis do laboratório na educação. Dito isso, nos propomos a investigar o uso ou não-uso do Laboratório Didático de Física na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) de nível médio, nos *campi* do Instituto Federal da Bahia (IFBA). Entendendo que não basta verificar sua utilização sem compreender outros fatores que a impactam, esta pesquisa se preocupa com o estudo da prática, objetivo e abordagem do Laboratório Didático para o ensino de Física. Para isso, convidamos professores de Física de todos os *campi* do IFBA, a responder um questionário, o qual tivemos o retorno de 20. A estrutura do questionário contemplou três seções: a) Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), onde consta as condições éticas da pesquisa; b) Perfil do Respondente, no qual buscamos informações referente a formação e experiências de ensino do participante; e c) Sobre o uso do laboratório, quando discutimos propriamente o objeto da pesquisa. Aproveitamos para mapear as condições estruturais e pedagógicas dos laboratórios da instituição relatadas por quem faz uso destes, também observando como impacta o tema da pesquisa. A partir da leitura dos questionários observamos que todos os *campi* possuem laboratório de ciências ou Física, o que é encorajador. Em contrapartida, quase metade dos professores relatam falta de insumos que possibilitem o funcionamento do laboratório, e afirmam que há pouco incentivo do IFBA, seja com apoio pedagógico ou disponibilidade de técnicos para que o espaço seja ocupado. É de nosso entendimento que os laboratórios, tão bem utilizados para pesquisas dentro das unidades, poderiam ser melhor aproveitados para fins didáticos, caso inseridos de forma funcional e praticável no plano pedagógico do docente. A maioria dos/as professores/as se declara apto/a a ministrar aulas em laboratório, embora poucos/as se sintam seguros/as e bem preparados/as, o que pode ser um reflexo da formação acadêmica: a maior parte das respostas foram abaixo de 3 (numa escala de 1 a 5), quando pedimos para avaliar o conhecimento adquirido acerca do uso do laboratório na graduação. Sentir-se, de alguma maneira inseguro/a para lecionar em laboratórios, aliado à falta de tempo hábil, material e incentivo, pode desestimular as atividades práticas e causar o desuso, como alertado por Pinho Alves. Quanto aos objetivos intencionados pelos docentes para o uso do laboratório, a grande maioria utiliza o experimento para facilitar o entendimento, e uma pequena parte para verificar leis e teorias, ou seja, o usam como suporte ou atividade lúdica para materializar a aula teórica. O laboratório, quando praticado desta maneira, não funciona senão em conjunto com o método tradicional, aparentando "apoiar" o tradicional, sem agregar algo substancial, tornando-o dispensável. Ao analisar o método escolhido para uso do Laboratório Didático, 55% dos professores se identificam mais com uma realidade onde os dados, problemas e procedimentos são realizados por eles e apenas a análise é protagonizada pelo/a estudante. Isso demonstra a falta de autonomia do laboratório para atingir outro propósito que não o de auxiliar o ensino tradicional. Considerando as respostas aos questionários e a análise exposta, no âmbito do Instituto Federal da Bahia, faz-se necessário a busca por formas alternativas do uso do Laboratório Didático de Física, tornando sua utilização mais significativa e em acordo aos objetivos que esta disciplina propõe para o ensino médio (em especial, no âmbito da EPT).